

## Unificação monetária em Cuba deve eliminar desigualdade

Sistema de dupla moeda afeta contabilidade e causa numerosas distorções que complicam qualquer medida econômica

By [Salim Lamrani](#)

Global Research, October 26, 2013

[Opera Mundi](#)

Em 1993, frente à grave crise econômica que atingiu a ilha depois da desintegração da União Soviética, as autoridades de Havana decidiram legalizar a circulação do dólar estadunidense no país. Era necessário encontrar as divisas indispensáveis para o funcionamento da economia e do comércio e satisfazer as necessidades da população, particularmente no setor alimentício. Assim, duas moedas circulavam no país: o dólar e o peso cubano (CUP).

Em 1994, além do peso cubano e do dólar, o Banco Central de Cuba criou o peso conversível (CUC), com um valor igual ao dólar, o que fez de Cuba o único país no mundo a imprimir duas moedas. O CUC é particularmente usado no turismo e para adquirir produtos de importação. Assim, de 1994 a 2004, circularam três moedas em Cuba, até a desapareição do dólar, em 2004, depois das novas sanções econômicas impostas pela administração Bush. Agora, o peso cubano circula junto com o peso conversível, com uma notável diferença de valor: são necessários 25 CUP para conseguir 1 CUC.

Essa dupla moeda é, então, fonte de desigualdade na nação, na medida em que a imensa maioria da população ativa recebe seu salário em CUP. Uma pequena categoria de cubanos, particularmente os empregados da indústria turística e os que recebem remessas familiares do exterior, têm acesso ao CUC. Essa dualidade monetária tem como consequência levar um número substancial de pessoal qualificado — acadêmicos, médicos, arquitetos, engenheiros — a abandonar sua profissão em benefício de uma atividade mais lucrativa como a de taxista, garçom ou porteiro de hotel.

Por outro lado, esse sistema de dupla moeda afeta a contabilidade nacional e causa numerosas distorções que complicam qualquer medida econômica. Tem um impacto direto na política econômica do Estado e prejudica gravemente o desenvolvimento do país.

O presidente Raúl Castro, consciente dessa realidade, decidiu agir em conformidade. Segundo ele, “o fenômeno da dualidade monetária constitui um dos obstáculos mais importantes para o progresso da nação”. Traçou como objetivo dos principais economistas cubanos a elaboração de uma estratégia econômica e financeira para conseguir a unificação monetária o quanto antes.

No dia 22 de outubro de 2012, em conformidade com o projeto de atualização do modelo econômico que foi adotado pelo VI Congresso do Partido Comunista Cubano, em abril de

2011, o governo de Havana anunciou o lançamento de um processo de unificação monetária. Ainda assim, as autoridades não apontaram precisamente como essa mudança será feita e nem deram um prazo para que isso aconteça. Estas mudanças preocuparão, em um primeiro momento, as empresas e as instituições, antes de se estender por todo o país.

O caráter parcimonioso das informações que as autoridades cubanas proporcionam é explicado pela complexidade do processo de unificação monetária. Para poder aumentar os salários é imprescindível aumentar também a produtividade e a produção. Também é necessário elaborar uma estratégia de substituição de importações, particularmente no setor alimentício, em um país que é mais de 80% dependente das matérias-primas agrícolas produzidas no exterior.

Se a unificação monetária for realizada em boas condições, isto é, com um aumento da produção, da produtividade e dos salários, será possível eliminar a fonte de desigualdade que a dualidade CUP/CUC representa. Também acabará com as numerosas distorções de ordem econômica que uma dupla contabilidade engendra. Mas, obviamente, esta reforma monetária não será fácil.

Salim Lamrani

*Salim Lamrani é Doutor em Estudos Ibéricos e Latino-americanos da Universidade Paris Sorbonne-Paris IV, Salim Lamrani é professor-titular da Universidade de la Reunión e jornalista, especialista nas relações entre Cuba e Estados Unidos. Seu último livro se chama [Cuba. Les médias face au défi de l'impartialité](#), Paris, Editions Estrella, 2013, com prólogo de Eduardo Galeano.*

Contato: [lamranisalim@yahoo.fr](mailto:lamranisalim@yahoo.fr) ; [Salim.Lamrani@univ-reunion.fr](mailto:Salim.Lamrani@univ-reunion.fr)

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/SalimLamraniOfficiel>

The original source of this article is [Opera Mundi](#)  
Copyright © [Salim Lamrani](#), [Opera Mundi](#), 2013

---

**[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)**

**[Become a Member of Global Research](#)**

Articles by: [Salim Lamrani](#)

#### About the author:

Docteur ès Etudes Ibériques et Latino-américaines de l'Université Paris IV-Sorbonne, Salim Lamrani est Maître de conférences à l'Université de La Réunion, et journaliste, spécialiste des relations entre Cuba et les Etats-Unis. Son nouvel ouvrage s'intitule Fidel Castro, héros des déshérités, Paris, Editions Estrella, 2016. Préface d'Ignacio Ramonet. Contact :

lamranisalim@yahoo.fr ; Salim.Lamrani@univ-reunion.fr Page Facebook :  
<https://www.facebook.com/SalimLamraniOfficiel>

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)